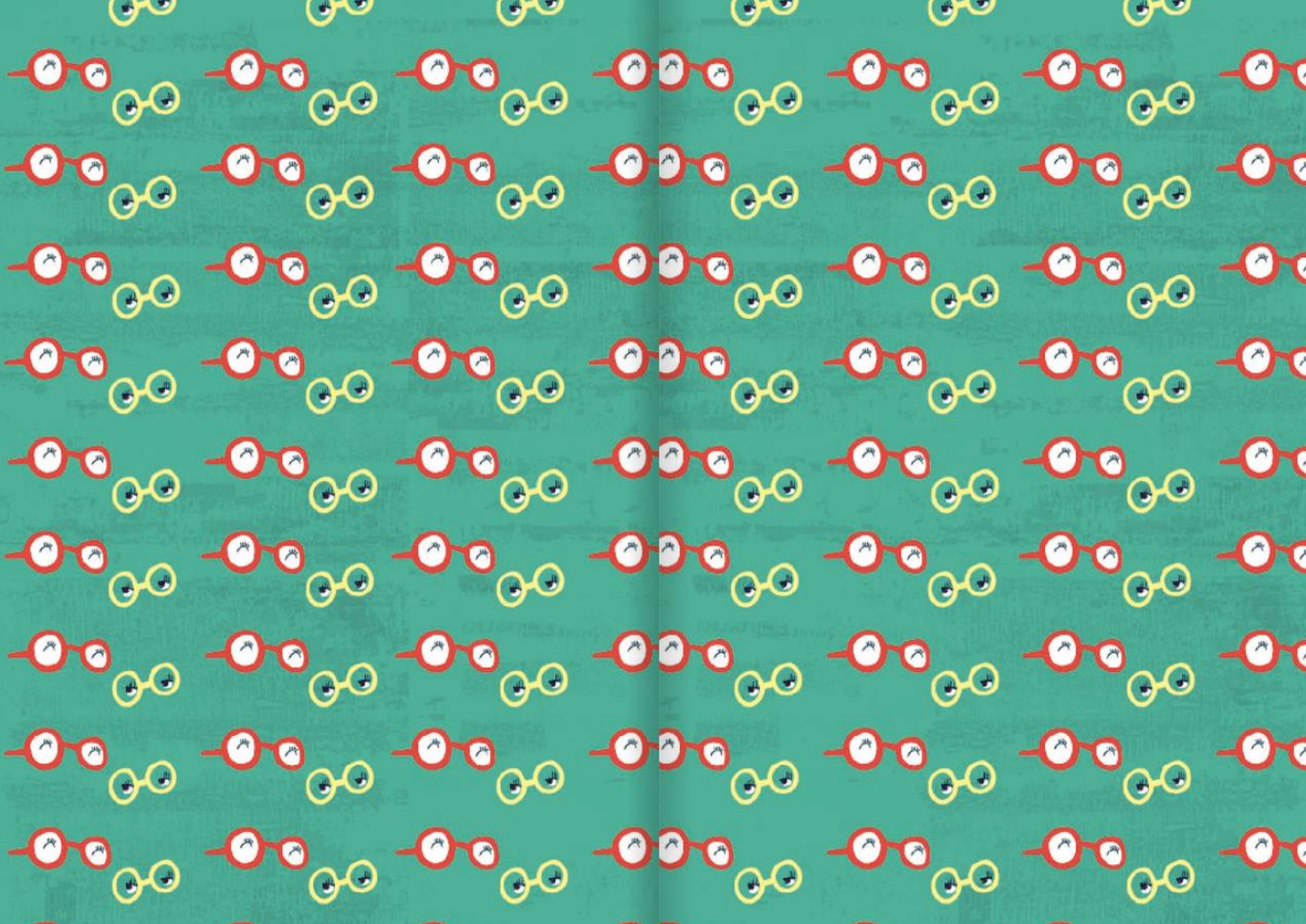
VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!

ILAN BRENMAN

GUILHERME KARSTEN



LIVRARIAS



VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!

TEXTO DE **ILAN BRENMAN** ILUSTRAÇÕES DE **GUILHERME KARSTEN**

Para vó Diana e suas netas:
Thais, Lis, Iris e Tarsila.

ILAN BRENMAN

Para vó Maria, que não entende quase nada de máquina fotográfica, mas tem um coração repleto de memórias com seus netos e bisnetos.

GUILHERME KARSTEN



MELHORAMENTOS LIVRARIAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brenman, Ilan
Vó, para de fotografar! / texto de Ilan Brenman ; ilustrações de Guilherme Karsten. - São Paulo: Melhoramentos Livrarias, 2018.

ISBN: 978-85-8155-104-3

1. Literatura infantojuvenil I. Karsten, Guilherme. II. Título.

18-15616 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Obra conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

© Texto Ilan Brenman
© Ilustrações e projeto gráfico: Guilherme Karsten

Diagramação: Julia Buchhorn Bara

Direitos de publicação
© 2018 Melhoramentos de São Paulo Livrarias Ltda.
Todos os direitos reservados.

1ª edição, abril de 2018
ISBN: 978-85-8155-104-3

Atendimento ao consumidor:
sac@melhoramentos.com.br

Impresso no Brasil

AUTOR E OBRA

ILAN BRENMAN nasceu em Israel e vive no Brasil desde os 6 anos de idade. É psicólogo, mestre e doutor em Educação. Tem cerca de 70 livros publicados, muitos deles premiados e publicados no exterior. É comum que seja homenageado em feiras e festas literárias voltadas para o público infantil, e já deu até nome para biblioteca escolar!

O autor conta que se inspirou em sua própria mãe para escrever *Vó, Para de Fotografar!* Segundo ele, sua mãe, nascida na Argentina, realmente adora fotografar. Isso explica a dedicatória do livro, assinada pelo autor: *"Para vó Diana e suas netas: Thais, Lis, Íris e Tarsila"*. Já o ilustrador, Guilherme Karsten, responsável por boa parte da graça e da estética do livro, deixa a dedicatória *"Para a vó Maria, que não entende nada de máquina fotográfica, mas tem um coração repleto de memórias com seus netos e bisnetos"*.

O afeto e a memória são palavras-chave neste livro. Sabemos que a mania de fotografar tudo não é exclusividade da vó Diana, que inspirou a criação da personagem. Com a popularização do aparelho celular e o advento das redes sociais, registrar acontecimentos da rotina diária das crianças tornou-se mesmo um vício, nem sempre saudável para as relações humanas, em especial dos pequenos. No caso da personagem dessa história, no entanto, o registro fotográfico não se resume à exibição gratuita ou autopublicidade, como vemos, tantas vezes, na vida real. A vó tem uma razão especial para sair fotografando todos os momentos vividos pela neta, da festa à fantasia ao banho de espuma. Assim como a menina, o leitor também se surpreende ao final de tantas sessões fotográficas protagonizadas pela vó: a intenção era presentear a neta com um álbum de fotos, registrando as memórias da menina nos mais variados momentos da infância. Grata e surpresa, a neta se emociona e, finalmente, ao contrário do que tem feito até então, pede que a vó não pare de fotografar!

A MINHA VÓ ANDA COM A
CÂMERA DE FOTOS A TIRACOLO
E EU SEMPRE DIGO:



— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!



NA FESTA À FANTASIA, LÁ ESTAVA
ELA DE PONTA-CABEÇA.

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!







NA MINHA APRESENTAÇÃO DE DANÇA, ELA ME DAVA UM TCHAUZINHO COM UMA DAS MÃOS E COM A OUTRA... VOCÊS JÁ SABEM.

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!





NO ANIVERSÁRIO DA MINHA PRIMA,
ELA CORRIA ATRÁS DO PALHAÇO E
QUANDO VIA UM SORRISO...

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!





NO MEU JOGO DE HANDEBOL...

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!

NO ZOOLÓGICO, ELA QUASE DEU UMA CAMBALHOTA MACACAL.

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!





NA HORA DO BANHO DE ESPUMA,
AQUELE RELAXAMENTO GOSTOSO...

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!





NO PARQUE DE DIVERSÕES,
BRINCANDO NO TREM FANTASMA...

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!

NA PIZZARIA COM A FAMÍLIA TODA...

— VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!









NA PRAIA EU IMAGINAVA QUE NÃO HAVERIA FOTOS. A MINHA VÓ NÃO GOSTA DE ENTRAR NA ÁGUA. ASSIM QUE MERGULHEI, ADIVINHEM QUEM ESTAVA LÁ?

— VÓ... GLUB... PARA... GLUB...
DE... GLUB... FOTOGRAFAR!





NA HORA DE DORMIR NA CASA DA MINHA VÓ, ELA FOI APARECENDO ATRÁS DA PORTA DE MANSINHO...

— VÓ, PARA DE... O QUE É ISSO, VÓ?







— VÓ, NÃO PARA NUNCA DE FOTOGRAFAR!
EU TE AMO MUITO!





Foto: Caio Kiraly

ILAN BRENMAN

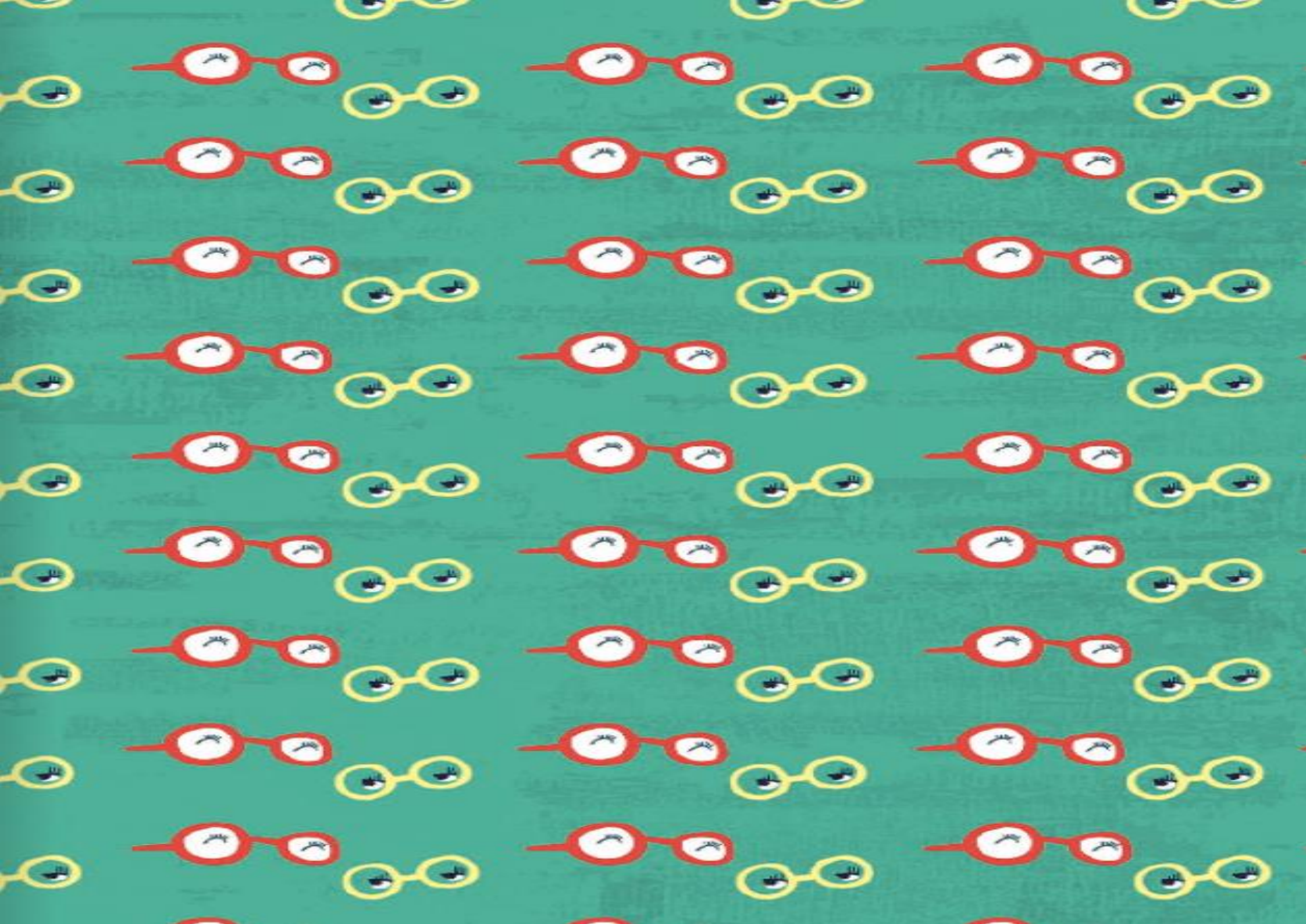
Minha mãe foi a inspiração para escrever este livro – ela realmente adora fotografar. Ela nasceu na Argentina, assim como o meu pai. Já eu, nasci em Israel, mas cheguei ao Brasil quando tinha 6 anos de idade. Fiz Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Mestrado e Doutorado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Tenho mais de 70 livros publicados, alguns premiados e outros tantos publicados no exterior: Alemanha, França, Itália, Portugal, Suécia, Dinamarca, Polônia, Espanha, Argentina, México, Coreia e China. Para saber mais: www.ilan.com.br.



Foto: Nadya Costa

GUILHERME KARSTEN

Nasci e moro no sul do Brasil, em Blumenau, Santa Catarina. Não sou muito bom com fotografias, sou muito tímido e prefiro me desenhar. Sou formado em Publicidade e Propaganda e pós-graduado em Design Gráfico. Tenho alguns livros ilustrados no Brasil, na América Latina, na Espanha e na Itália. Para me conhecer melhor, procure em www.guilhermekarsten.com.



A MINHA VÓ ANDA COM A CÂMERA DE FOTOS A TIRACOLO E EU SEMPRE DIGO:

VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!



ISBN 978-85-8155-184-3